

Infográfico

Linha do tempo para pilotar a Reforma Tributária

O que priorizar mês a mês em 2026?

Em 2026, a Reforma Tributária entra oficialmente em fase de teste operacional. Desde 1º de janeiro, as empresas já precisam informar CBS e IBS nos documentos fiscais eletrônicos, incorporando os novos campos, regras de validação e cruzamentos eletrônicos nos XML.

Durante esse período, os tributos são representados por alíquotas de teste (**0,9% para CBS e 0,1% para IBS**). Embora a cobrança efetiva comece de forma gradual a partir de 2027, 2026 funciona como um laboratório real de cálculo, emissão e validação.

Isso significa que o impacto já é prático: Erros técnicos geram rejeições, inconsistências afetam o faturamento e falhas de dados aumentam riscos futuros. Este não é mais um período de planejamento; é um ciclo contínuo de testes, ajustes e estabilização. Pilotar a reforma significa evoluir mês a mês, reduzindo riscos antes que eles impactem a operação.

- Mapear sistemas, fluxos fiscais e dependências tecnológicas

- Identificar gaps em relação aos novos layouts e regras

- Levantar riscos operacionais e pontos manuais

Objetivo do mês: ter visibilidade clara do que precisa mudar.

Contexto: empresas já iniciam o ano emitindo documentos com CBS e IBS informados nos XMLs.

JANEIRO:
Diagnóstico técnico completo

Foco: entender o ponto de partida.

- Atualizar schemas, XMLs e eventos fiscais

- Validar compatibilidade com SEFAZ e ambientes autorizadores

- Ajustar integrações de emissão

Objetivo do mês: garantir que os documentos sejam tecnicamente aceitos.

FEVEREIRO:
Atualização de layouts e mensageria

Foco: adequação estrutural.

- Configurar IBS, CBS e cenários de transição

- Revisar regras de CST, NCM, CFOP e alíquotas

- Automatizar determinações fiscais

Objetivo do mês: cálculo correto já no momento da emissão.

MARÇO:
Revisão de motores de cálculo

Foco: precisão tributária.

- Padronizar cadastros de clientes, produtos e municípios

- Corrigir classificações fiscais inconsistentes

- Eliminar duplicidades

Objetivo do mês: reduzir rejeições e erros por informação incorreta.

ABRIL:
Saneamento cadastral

Foco: qualidade de dados.

- Conectar fiscal, TI, financeiro e operações

- Definir responsabilidades e SLAs

- Estabelecer fluxo único de dados

Objetivo do mês: evitar silos, retrabalho e decisões baseadas em dados divergentes.

MAIO:
Integração entre áreas

Foco: governança operacional.

- Substituir planilhas e controles paralelos

- Centralizar dados fiscais

- Automatizar validações e conferências

Objetivo do mês: reduzir dependência de intervenção humana e minimizar erros operacionais.

JUNHO:
Automação de processos manuais

Foco: eficiência e escala.

- Simular cenários complexos

- Testar exceções e volumes altos

- Monitorar rejeições e inconsistências

Objetivo do mês: identificar falhas antes que impactem o negócio.

Contexto: período ideal para testes intensivos e correções, aproveitando a fase de adaptação técnica do mercado.

JULHO:
Testes em ambiente produtivo

Foco: validação real.

- Implementar dashboards e alertas

- Acompanhar KPIs fiscais

- Detectar erros em tempo real

Objetivo do mês: corrigir problemas antes que se transformem em contingências financeiras.

AGOSTO:
Monitoramento contínuo e auditoria preventiva

Foco: prevenção de riscos.

- Atualizar times fiscais e técnicos

- Padronizar procedimentos

- Documentar boas práticas

Objetivo do mês: garantir autonomia, segurança operacional e menor dependência de correções emergenciais.

SETEMBRO:
Treinamento de equipes

Foco: capacitação.

- Testar alta volumetria de emissão

- Validar planos de contingência

- Avaliar performance do ambiente

Objetivo do mês: assegurar continuidade do faturamento mesmo em cenários críticos.

OUTUBRO:
Simulação de picos e contingências

Foco: resiliência.

- Revisar parametrizações

- Melhorar performance de integrações

- Reduzir retrabalho e exceções

Objetivo do mês: tornar o compliance mais eficiente, previsível e escalável.

NOVEMBRO:
Otimização e ajustes finos

Foco: maturidade operacional.

- Avaliar resultados do ano

- Mapear aprendizados

- Ajustar governança e processos

- Preparar próximos ciclos regulatórios

Objetivo do mês: entrar em 2027 com operação estável e preparada para a evolução da transição tributária.

DEZEMBRO:
Estabilização e planejamento 2027

Foco: consolidação.

Panorama da transição



2026: fase de teste operacional com reporte obrigatório de CBS e IBS.



2027 em diante: início gradual da cobrança efetiva.



2026–2033: transição progressiva com substituição de PIS, Cofins, ICMS e ISS pelo novo modelo.

Pilotar a Reforma Tributária não é um projeto pontual. É um processo contínuo de adaptação, testes e melhoria. Empresas que estruturam essa jornada ao longo de 2026 ganham previsibilidade, reduzem riscos operacionais e transformam o compliance fiscal em vantagem competitiva.

Precisa de apoio para pilotar a Reforma Tributária com mais segurança?

A Sovos combina tecnologia, atualização regulatória contínua e inteligência fiscal para ajudar sua empresa a operar com compliance em tempo real ao longo de toda a transição.

Fale conosco.